

LABORATÓRIO 6 BACKUPS E REPLICAÇÃO FICHEIRO

COMPLEMENTOS DE BASES DE DADOS

Licenciatura em Engenharia Informática

Grupo Nº 6
Alexandre Coelho, Nº 190221093
Sérgio Veríssimo, Nº 190221128

Índice

Parte 1: Backup/Restore	2
II – Backup/Restore (cenário 1)	2
III – Backup/Restore (cenário 2)	2
Parte 2: Replicação	3
IV – Criar as bases de dados e executar a replicação de dados	3
V – Definir replicação transacional e merge	3

Parte 1: Backup/Restore

II - Backup/Restore (cenário 1)

8. Faça agora um *backup* diferencial à base de dados. Verifique o espaço ocupado por cada um dos *backups*. O que pode concluir? Perante os dois tipos de *backup*, os resultados obtidos são os esperados?

Podemos concluir que o backup diferencial ocupa menos espaço, pois apenas guarda as alterações desde o último backup completo. Desta forma os resultados obtidos, são sim os esperados.

10. Teste o restauro do sistema e verifique a informação recuperada.

Os 100 primeiros registos, mais os 20 registos adicionados foram recuperados, pois foi efetuado um backup antes do crash da base de dados.

13. Repita o restauro do sistema. Comente os dados que foram recuperados.

Os dados recuperados foram os mesmos que os anteriores pois não foi efetuado nenhum backup desde a última alteração de dados, desta forma perderam-se os últimos 20 registos adicionados.

III - Backup/Restore (cenário 2)

18. Repita o restauro do sistema. Comente os dados que foram recuperados. O que deve fazer para recuperar toda a informação?

Os dados recuperados são os mesmos que no ponto anterior, ou seja, mais uma vez não foram recuperados os últimos 20 dados adicionados. De forma a recuperar todos os dados será necessário realizar o restauro do ficheiro do Transactional Log.

19. Repita o restauro do sistema, mas recuperando o *tail de logs*. Comente os dados que foram recuperados.

Tendo restaurado o sistema, recuperando também o tail de logs, todos os dados inseridos na base de dados desde o último Transactional Log backup vão ser recuperados, ou seja, todos os dados inseridos vão ser recuperados.

Parte 2: Replicação

IV – Criar as bases de dados e executar a replicação de dados

7. Insira novos registos na base de dados do departamento de faturação e verifique a sua replicação.

Os dados da base de dados *faturação* foram replicados para a base de dados *telemarketing* e sempre que é realizada uma operação na *faturação* a mesma é replicada na *telemarketing*.

V – Definir replicação transacional e merge

- 8. Defina os cenários de replicação que permitam:
 - Quando se altera a tabela de clientes na base de dados de telemarketing, as alterações devem ser imediatamente refletidas na base de dados de faturação;

Neste caso foi realizado uma replicação transacional, pois replica as alterações incrementais da base de dados de origem na base de dados de destino através do Distributor, minimizando o período de desfasamento da informação entre as bases de dados.

2. Que a tabela de clientes seja alterada em ambas as bd, e que as alterações sejam refletidas em ambas as bd.

Neste caso foi realizado uma replicação merge, pois permite que as bases de dados (subscriber) efetuem alterações autonomamente, procedendose posteriormente (periodicamente ou a pedido) à reconciliação das alterações.